

PATRIMÔNIO DIGITAL NO ÂMBITO DA UNESCO: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS AO OFÍCIO DE HISTORIADOR

Guilherme José Moraes

211^a Defesa:

27 de março 2024

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Fernando Cesar Sossai

Profa. Dra. Ilanil Coelho

Profa. Dra. Daniela Pistorello

Prof. Dr. Juan Andrés Bresciano (UDELAR, Uruguay)

RESUMO

A presente dissertação tem como tema central o patrimônio digital no âmbito da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO). Para a constituição desta dissertação, as seguintes questões orientam a pesquisa: como o conceito de patrimônio digital foi historicamente construído no âmbito da UNESCO? Como a UNESCO tipifica os bens culturais digitais contemporâneos? Como o ciberespaço pode vir a ser um desafio à pesquisa histórica e patrimonial, assim como ao ofício de historiador? Sendo assim, por meio de uma pesquisa qualitativa, foram analisadas como fontes os documentos oficiais da UNESCO, que são: cartas, manuais e resoluções. Pesquisando acerca do patrimônio digital, o acesso a esses documentos só foi possível por meio do site Unesco Digital Library. Para além da UNESCO no que tange às discussões sobre as noções de patrimônio e a sua história, os autores Lynn Meskell, Nestor García Canclini, Françoise Choay, Simone Scifoni e Natalie Heinich são algumas das referências que contribuem significativamente para essa dissertação. Ademais, para as questões pertinentes ao ciberespaço, cultura digital, pesquisa histórica e os desafios do historiador no tempo presente, o aporte é de Manuel Castells, Lucia Santaella, Juan Andrés Bresciano, Vera Lúcia Dodebei, José D'Assunção Barros e Gilliard da Silva Prado. Dessa forma, a dissertação está organizada em três capítulos, além da introdução e conclusão. O primeiro, “A UNESCO em perspectiva histórica”, se refere à UNESCO como instituição; assim, apresento a organização e sua atuação no tempo presente, ao discorrer, também, sobre a sua constituição histórica e política que é influenciada pelas disputas durante Guerra Fria (1948 – 1990) entre EUA e URSS e no pós-guerra na década de 1990 pelo avanço do neoliberalismo. Para o segundo, “A Unesco e o Patrimônio Digital”, abordo os documentos da UNESCO que discutem questões pertinentes sobre o patrimônio digital e as tecnologias digitais contemporâneas, como também a maneira como essa instituição relacionou o bem cultural digital ao patrimônio imaterial. Para o terceiro - e último – capítulo, “Ofício de historiador no contemporâneo e o patrimônio digital”, exponho os desafios do historiador em relação à pesquisa histórica no ciberespaço, que diante da diversidade de documentos e bens culturais nascidos digitais, necessita rediscutir no tempo presente suas técnicas para compreender a originalidade e autenticidade desses objetos. Portanto, essa dissertação visa contribuir e dar continuidade às pesquisas e debates contemporâneos acerca do patrimônio e cultura digital.

Palavras-chave: Patrimônio digital; UNESCO; Ciberespaço; Cultura Digital; Ofício de historiador.